

GEORREFERENCIAMENTO DE PESSOAS ATENDIDAS EM
2019 PELO SERVIÇO JESUÍTA A MIGRANTES E
REFUGIADOS EM MINAS GERAIS



UNHCR
ACNUR

Agência da ONU para Refugiados



Serviço
Jesuíta a
Migrantes e
Refugiados
BRASIL

FICHA TÉCNICA

Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR)

Jose Egas - Representante ACNUR Brasil

Federico Martinez – Vice-Representante ACNUR Brasil

Maria Beatriz Bonna Nogueira - Chefe do Escritório de Campo do ACNUR em São Paulo

Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados (SJMR)

Padre Agnaldo Junior – Diretor do SJMR Brasil

Marcelo Antônio Lemos - Coordenador Social do SJMR-BH

Felipe Silva - Analista Social do SJMR-BH

Elaboração e diagramação:

Midori Hamada – Consultora Técnica do ACNUR

Coordenação técnica:

Maria Beatriz Bonna Nogueira - Chefe do Escritório de Campo do ACNUR em São Paulo

Sílvia Corradi Sander - Associada de Proteção do ACNUR Brasil

Revisão:

Sílvia Corradi Sander - Associada de Proteção do ACNUR Brasil

Marcelo Antônio Lemos - Coordenador Social do SJMR-BH

Thaís Ramalho Viana - Analista de Meios de Vida do SJMR-BH

Apresentação

A **Agência da ONU para Refugiados (ACNUR)** no Brasil trabalha em parceria com organizações da sociedade civil que realizam o atendimento de refugiados, solicitantes de refúgio, apátridas e outras populações em necessidade de proteção internacional. O presente estudo é resultado da parceria com o **Serviço Jesuíta a Migrante e Refugiados (SJMR)** e foi realizado a partir da compilação de dados dos atendimentos do SJMR de Belo Horizonte no ano de 2019.

O SJMR atende migrantes, solicitantes de refúgio, refugiados e apátridas, sendo este o universo amostral da pesquisa. O registro dos atendimentos é realizado no sistema Dynamics de gerenciamento de projetos da Província Jesuíta do Brasil, a partir do qual foram extraídos dados individuais com recorte de gênero, idade, país de origem, escolaridade, estado civil e endereço de residência.

Para a elaboração dos mapas a seguir, informações confidenciais, tais como nome e documento de identificação, foram previamente suprimidas pelo SJMR-BH para preservar a privacidade das pessoas atendidas.

O georreferenciamento constante neste mapeamento representa retrato amostral estático das pessoas atendidas pelo SJMR-BH entre janeiro e dezembro de 2019 e residentes no estado de Minas Gerais. Os mapas a seguir revelam, portanto, concentrações de refugiados, solicitantes de refúgio e migrantes no território urbano da Região Metropolitana de Belo Horizonte, e constituem indicativo das dinâmicas de integração local dessas populações.

Este levantamento tem por objetivo apoiar o posterior desenvolvimento georreferenciado de ações e projetos que potencializem a integração local de solicitantes de refúgio, refugiados, migrantes e apátridas vivendo em Minas Gerais.

ÍNDICE

1. Estatísticas
2. Mapa de Distribuição no Estado de Minas Gerais
3. Mapa de Distribuição na Região Metropolitana de Belo Horizonte
4. Mapa de Distribuição nos Principais Municípios de Residência
5. Mapas das Principais Nacionalidades Atendidas em 2019

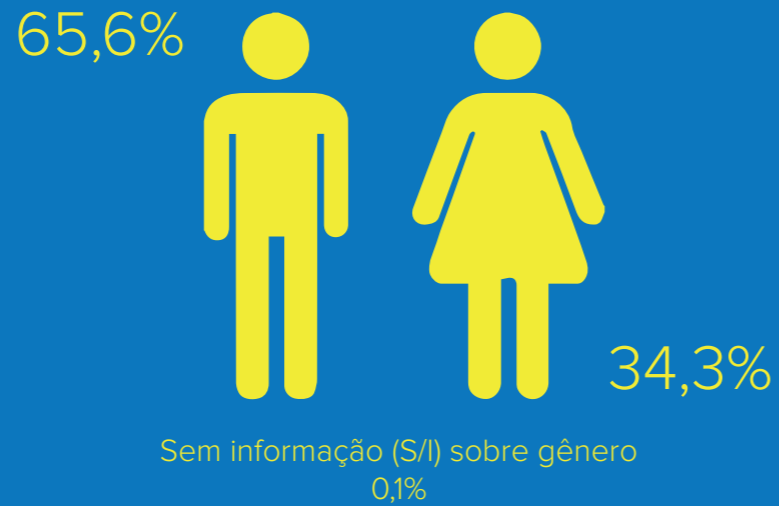
Haiti
Venezuela
Colômbia
Bolívia
Cuba

1. Estatísticas

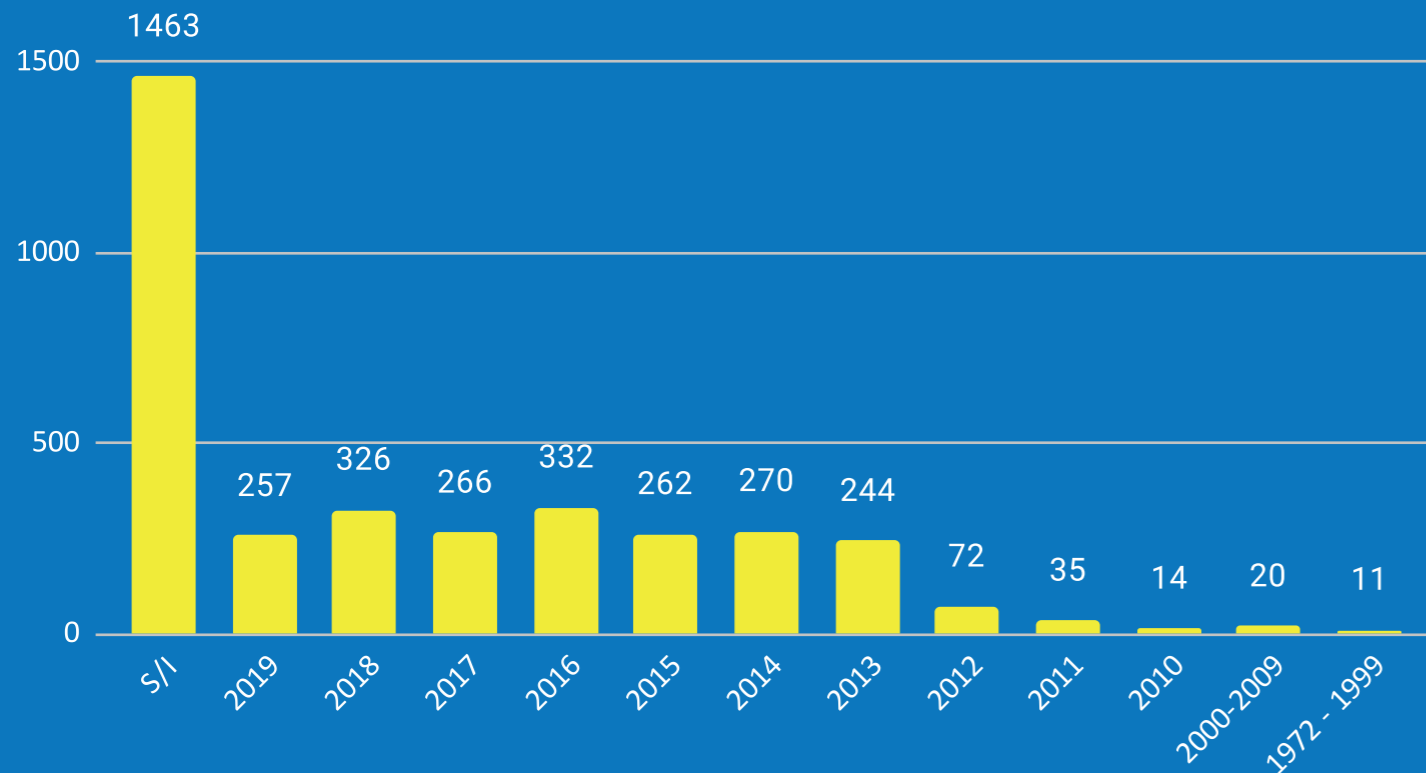
Ao longo de 2019, o SJMR-BH realizou 6.800 atendimentos a 3.690 pessoas em situação de refúgio e migração. Deste total, foi possível georreferenciar **3.572 endereços**, o que constitui o universo amostral das análises a seguir.

Recorte por Gênero

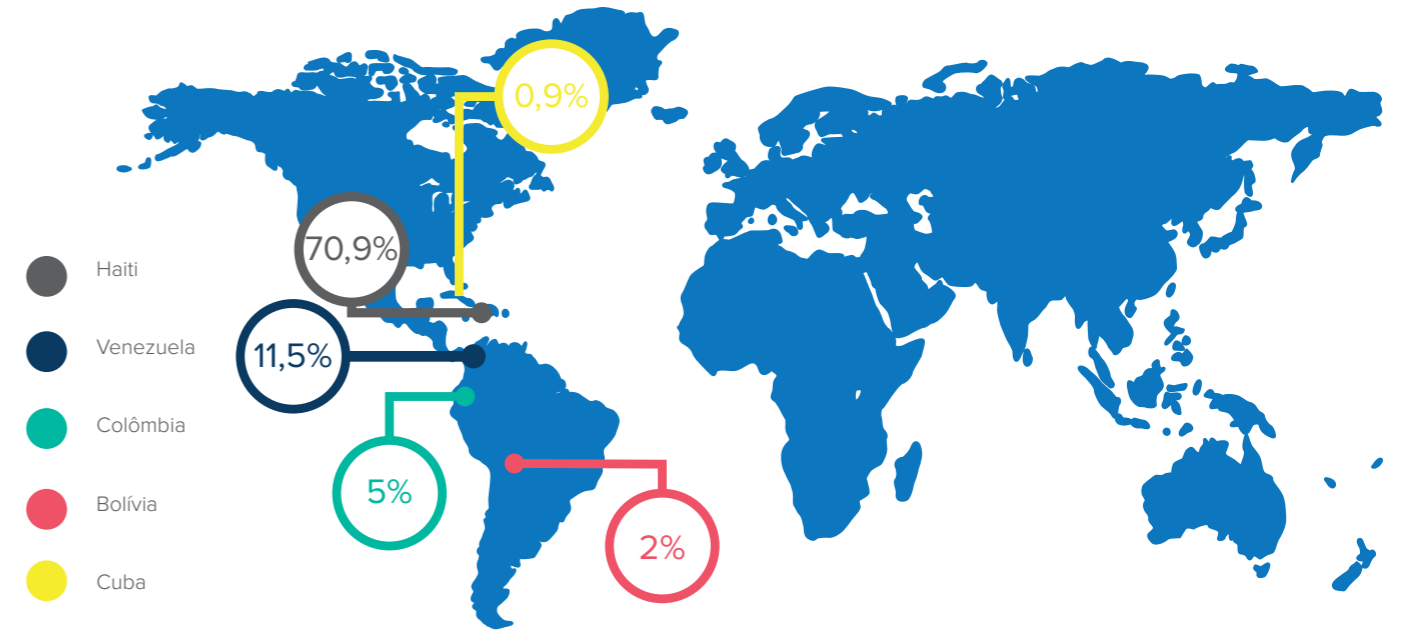
O percentual majoritário de homens dentre as pessoas atendidas reflete estratégia recorrente de deslocamento em que homens desacompanhados chegam primeiro à Minas Gerais para, após obterem trabalho e moradia, trazerem outros membros da família.



Total de Pessoas por Ano de Chegada ao Brasil

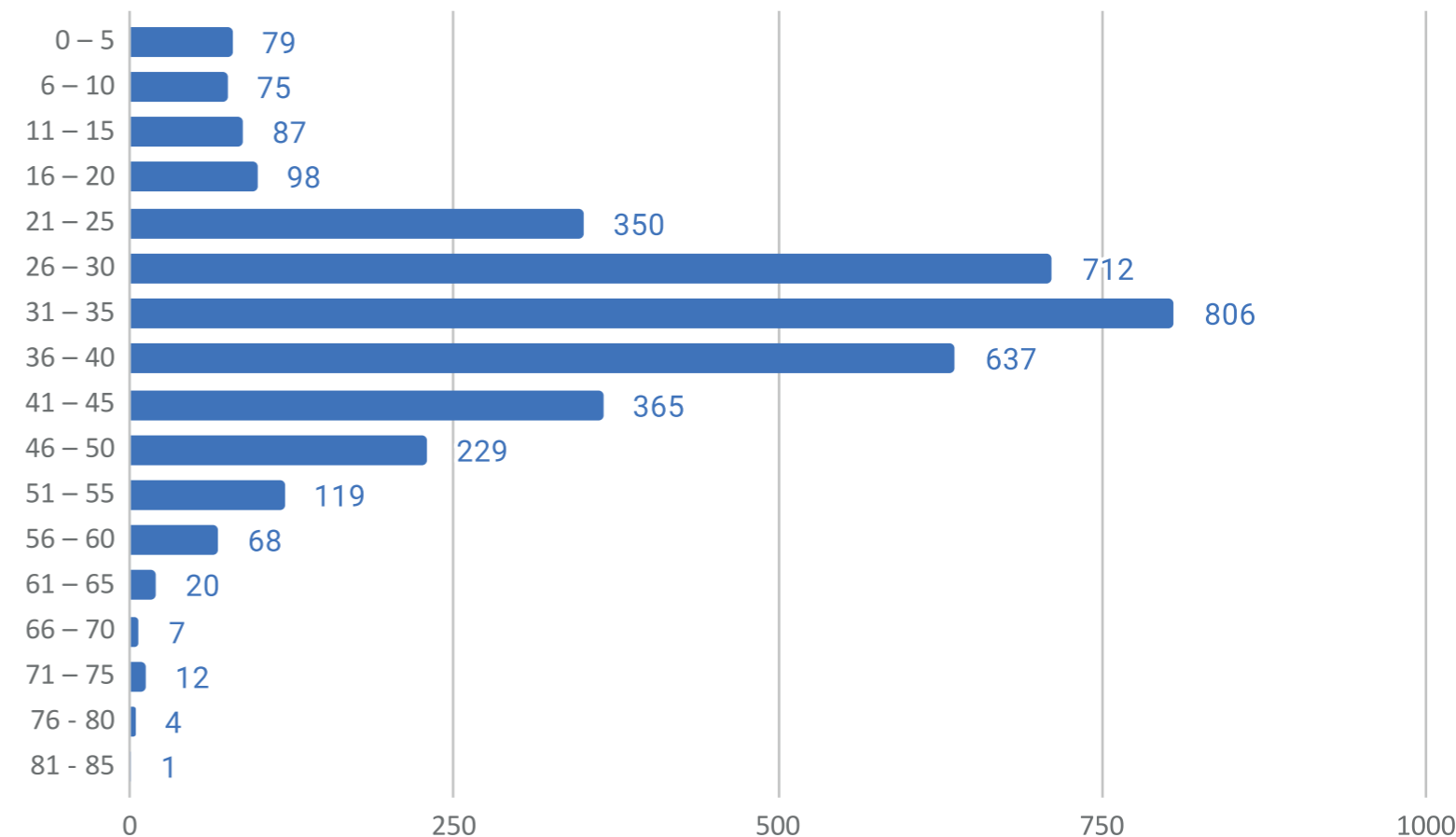


Nacionalidades mais atendidas em 2019



Das 57 nacionalidades atendidas pelo SJMR-BH em 2019, as 5 maiores representam quase 90% do total de pessoas.

Recorte etário dos atendidos em 2019

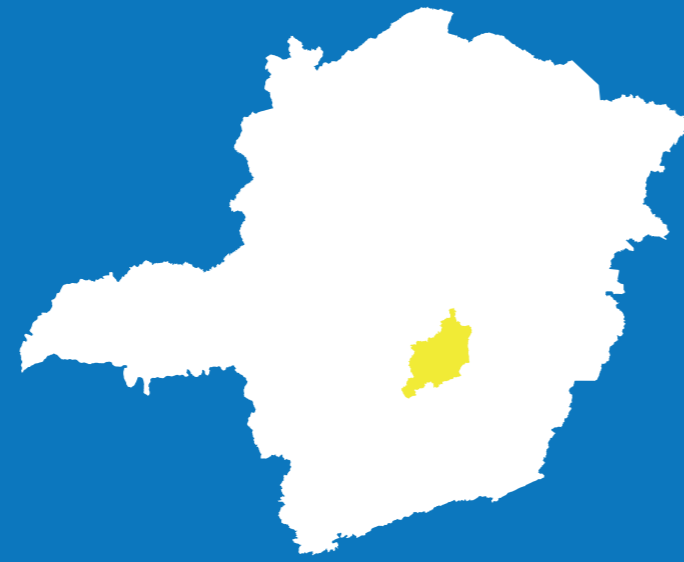


2. Mapa de Distribuição no Estado de Minas Gerais

Do universo amostral de 3.572 refugiados e migrantes atendidos em 2019, 1.916 pessoas (78,8%) encontram-se nos municípios de Contagem e Belo Horizonte, e 756 (21,2%) residem em 55 outros municípios. A distribuição geográfica das pessoas atendidas pelo SJMR-BH evidencia a concentração populacional na região metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) e sinaliza reduzida capilarização para outras cidades no interior do estado que acompanham a Malha Rodoviária Federal.

Municípios de Residência das Pessoas Atendidas em 2019

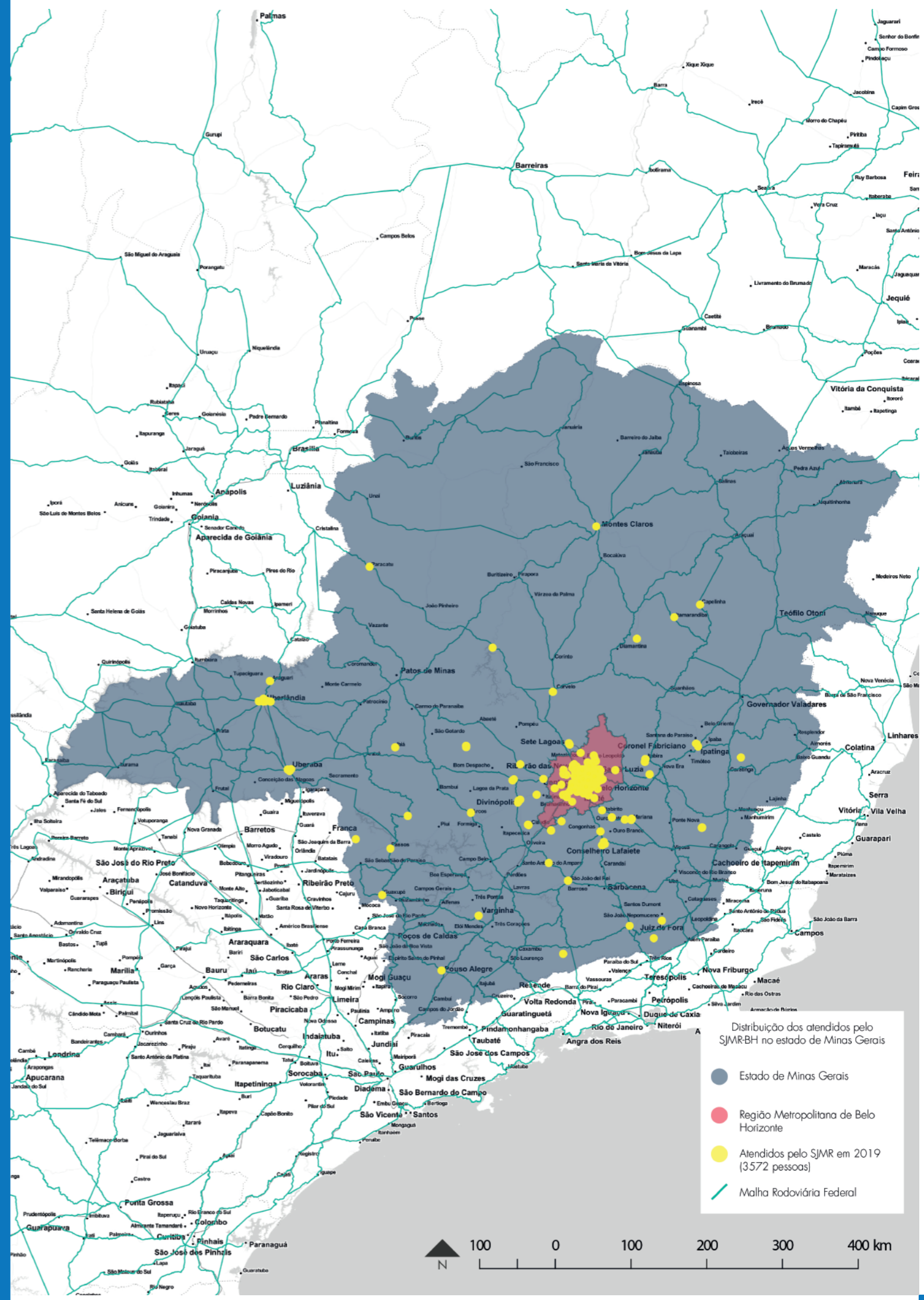
Contagem	1805 (50,5%)
Belo Horizonte	101 (28,3%)
Betim	224 (6,3%)
Ribeirão das Neves	148 (4,1%)
Esmeraldas	136 (3,8%)
Santa Luzia	63 (1,8%)
Sabará	24 (0,7%)
Ibirité	20 (0,6%)
Vespasiano	17 (0,5%)
Dores do Indaiá	14 (0,4%)
Outros municípios	110 (3%)



Das pessoas atendidas residentes no estado de Minas Gerais, 97,5% residem em municípios da RMBH

Outros Municípios de Residência das Pessoas Atendidas em 2019

Conselheiro Lafayete, Lagoa Santa, Nova Lima, Uberlândia, Itabira, Divinópolis, Piracema, Cláudio, São José da Lapa, João Monlevade, Uberaba, Varginha, Alvorada de Minas, Arcos, Brumadinho, Cachoeira do Campo, Capetinga, Guaxupé, Ipatinga, Juatuba, Mariana, Mateus Leme, Nova Serrana, São Joaquim de Bicas, Sarzedo, Sete Lagoas, Araguari, Congonhas, Crucilândia, Curvelo, Ibiá, Igarapé, Itabirito, Itaúna, Juiz de Fora, Limbé, Matozinhos, Ouro Preto, Pará de Minas, Paracatu, Pitangui, Planalto, Rio Branco, São Gonçalo do Rio Preto, São Tiago, Valença e Vargem Bonita.



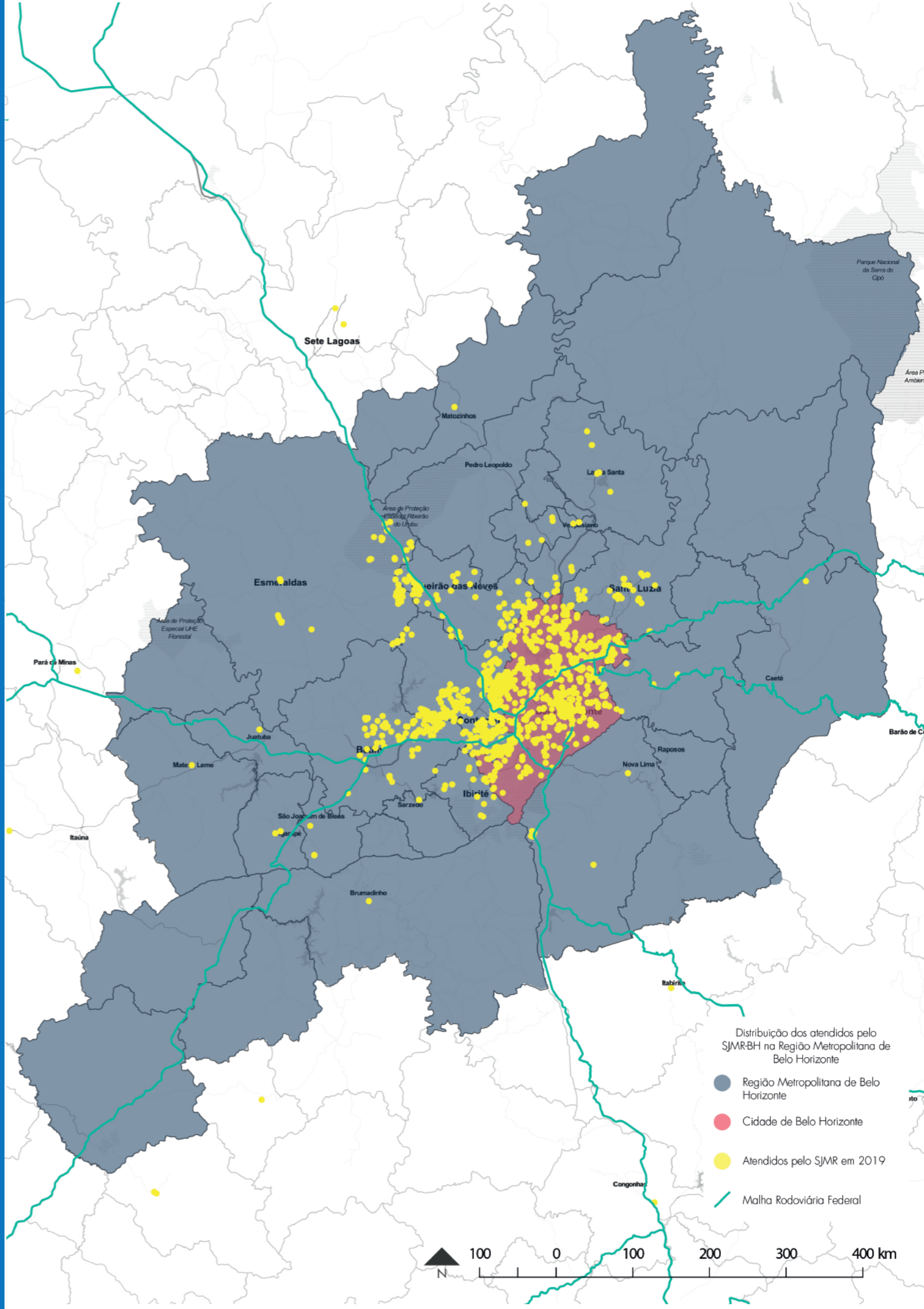
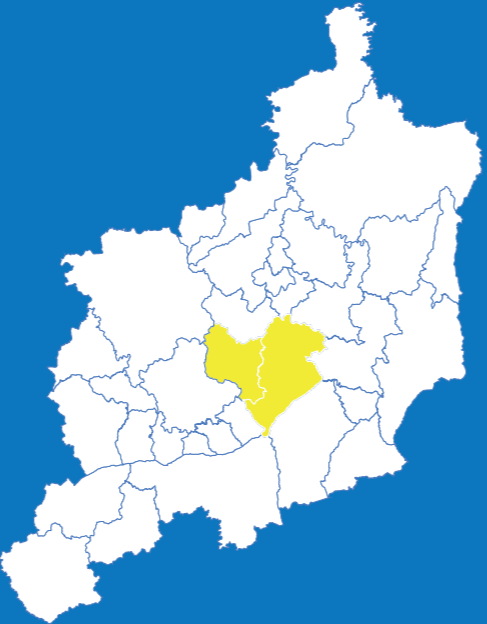
3. Mapa de Distribuição na Região Metropolitana de Belo Horizonte

Do total de pessoas refugiadas e migrantes atendidas pelo SJMR-BH em 2019, 97,5% reside na RMBH. Tal concentração decorre, principalmente, de oportunidades de emprego, geração de renda e moradia, bem como da maior disponibilidade de transporte público e de serviços socio-assistenciais públicos e privados. Destacam-se, na RMBH, as cidades de de Contagem, Belo Horizonte, Betim, Ribeirão das Neves e Esmeraldas como polos de concentração dessa população.

Municípios de Residência das Pessoas Atendidas em 2019

Contagem	1805 (50,5%)
Belo Horizonte	1011 (28,3%)
Betim	224 (6,3%)
Ribeirão das Neves	148 (4,1%)
Esmeraldas	136 (3,8%)
Santa Luzia	63 (1,8%)
Sabará	24 (0,7%)
Ibirité	20 (0,6%)
Vespasiano	17 (0,5%)
Dores do Indaiá	14 (0,4%)
Demais municípios	110 (3%)

Das pessoas atendidas, residentes na RMBH, 87,8% residem em Contagem ou Belo Horizonte



4. Mapa de Distribuição nos Principais Municípios de Residência

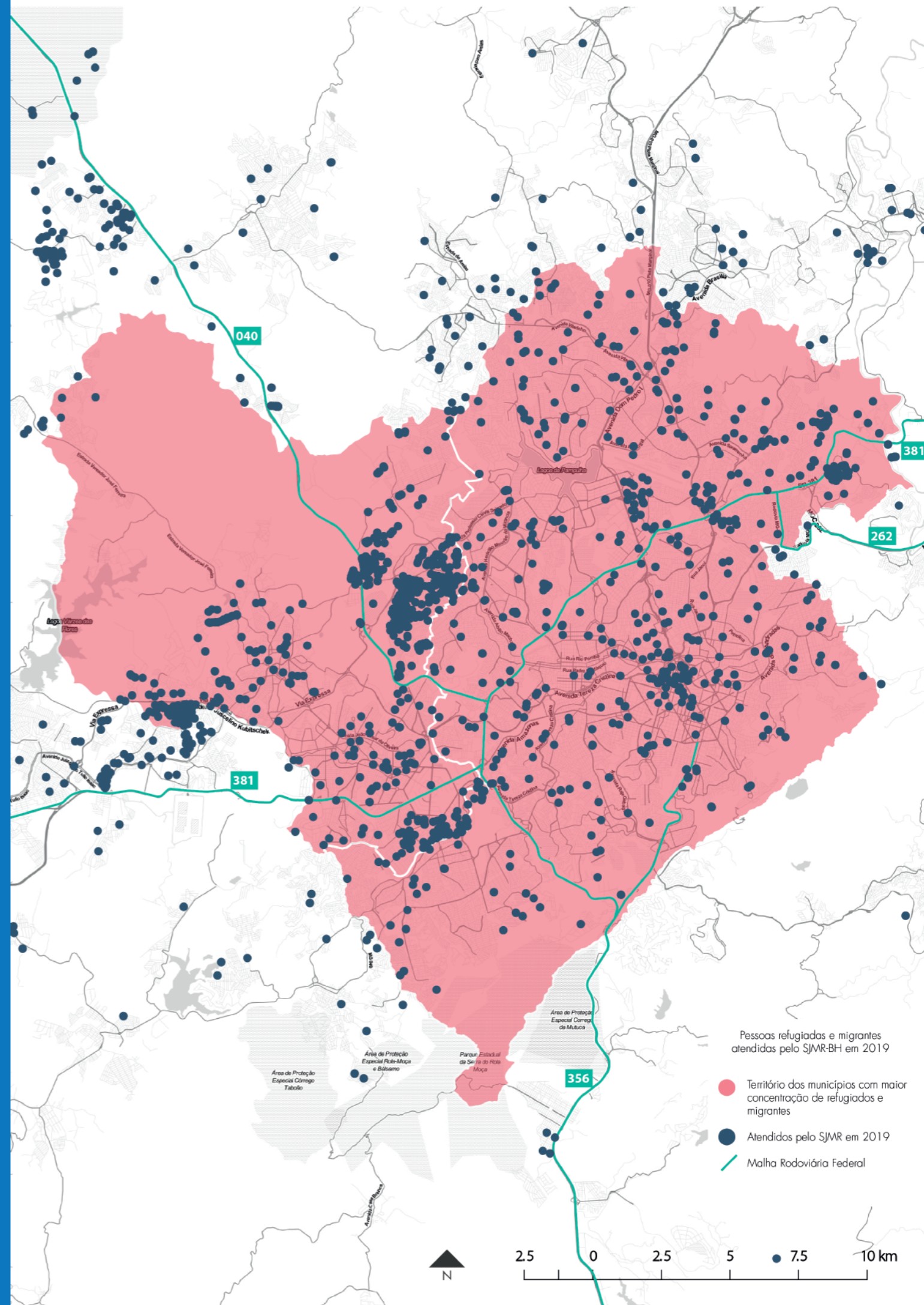
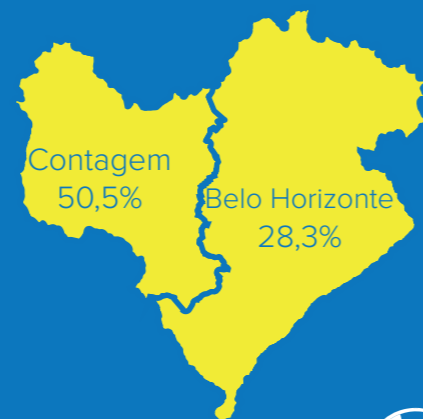
A maior parte dos refugiados e migrantes atendidos pelo SJMR-BH declarou residir em Contagem ou Belo Horizonte, que concentram, juntos, 78,8% do total do estado de Minas Gerais. O município de Contagem, que constitui o principal local de residência das pessoas atendidas, possui como alguns dos principais atrativos a oferta de trabalho no setor industrial e valores mais baixos de aluguel em relação àqueles encontrados na capital do estado. A proximidade com a capital e a disponibilidade de serviços de saúde, educação e transporte público são fatores adicionais que, estima-se, contribuem para a escolha da cidade como local de residência.

Bairros de Residência em Contagem

Jardim Laguna	375 (20,%)
Jardim Industrial	231 (12,8%)
Petrolândia	125 (6,9%)
Novo Boa Vista	121 (6,7%)
Kennedy	101 (5,6%)
Novo Progreso	92 (5,1%)
São Sebastião	63 (3,5%)
Industrial	55 (3,0%)
Ressaca	35 (1,9%)
Parque Recreio	33 (1,8%)
Guanabara	32 (1,8%)
Jardim do Lago	31 (1,7%)
Morada Nova	29 (1,6%)
Vila Perola	28 (1,6%)
São Joaquim	26 (1,4%)
Parque Turista	22 (1,2%)
Cabral	22 (1,2%)
Eldorado	17 (0,9%)
Oitis	16 (0,9%)
Alvorada	16 (0,9%)
Três Barras	14 (0,8%)
Riacho das Pedras	13 (0,7%)
Boa Vista	13 (0,7%)
Pedra Azul	12 (0,7%)
Jardim Balneário	11 (0,6%)
Vila Belém	10 (0,6%)
Santa Helena	10 (0,6%)
Arvoredo	10 (0,6%)
Outros bairros	242 (13,4%)

Bairros de Residência em Belo Horizonte

Jardim Vitória	73 (7,2%)
Centro	55 (5,4%)
Ouro Preto	53 (5,2%)
Paulo VI	31 (3,1%)
Campo Alegre	24 (2,4%)
Novo Aarão Reis	23 (2,3%)
1 de Maio	23 (2,3%)
Planalto	19 (1,9%)
Jaqueline	19 (1,9%)
São Paulo	16 (1,6%)
Boa Vista	15 (1,4%)
Liberdade	14 (1,4%)
Serrano	12 (1,2%)
Céu Azul	12 (1,2%)
Tupi	11 (1,1%)
Boa Viagem	11 (1,1%)
Sion	10 (1%)
Outros bairros	590 (58,4%)



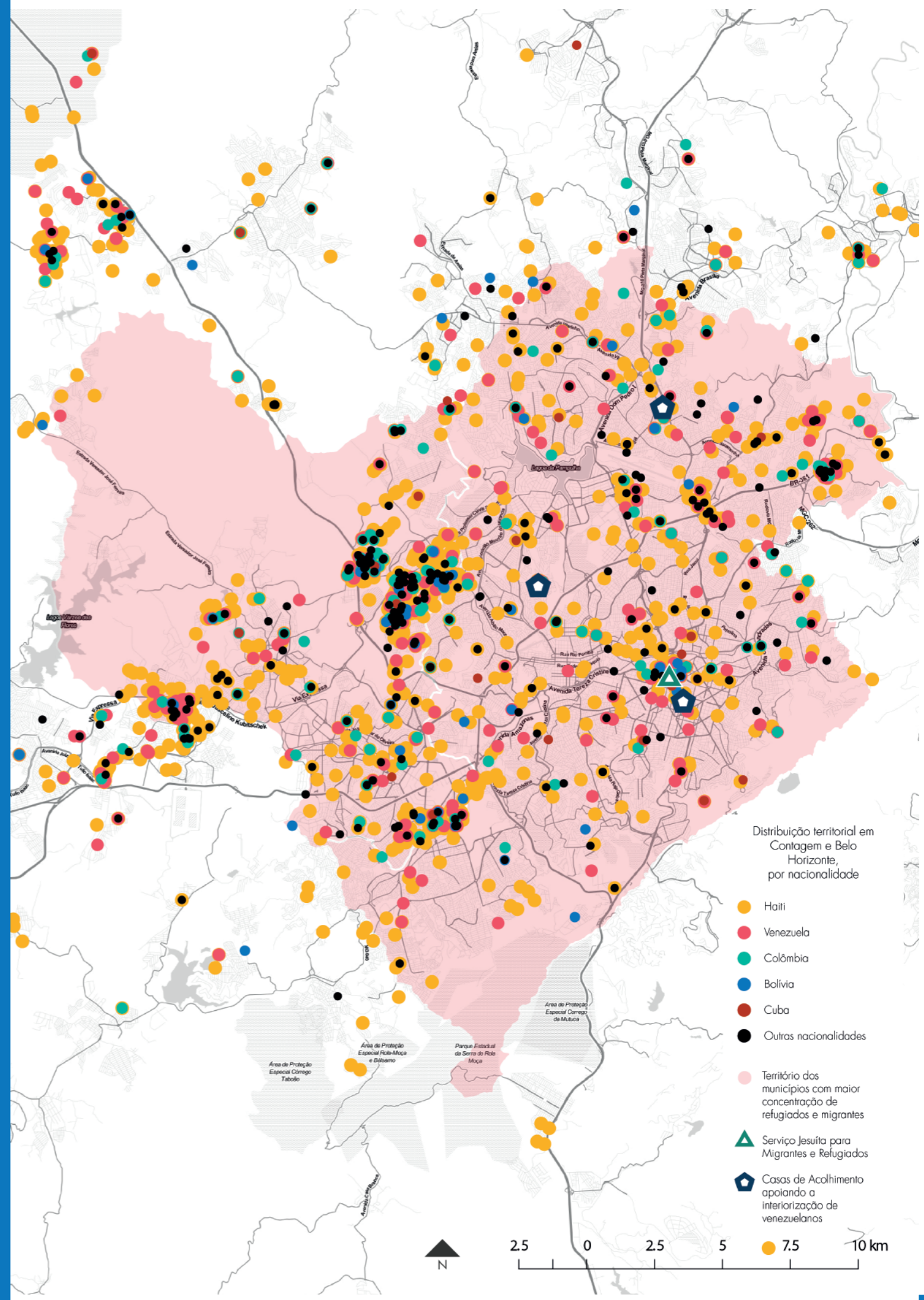
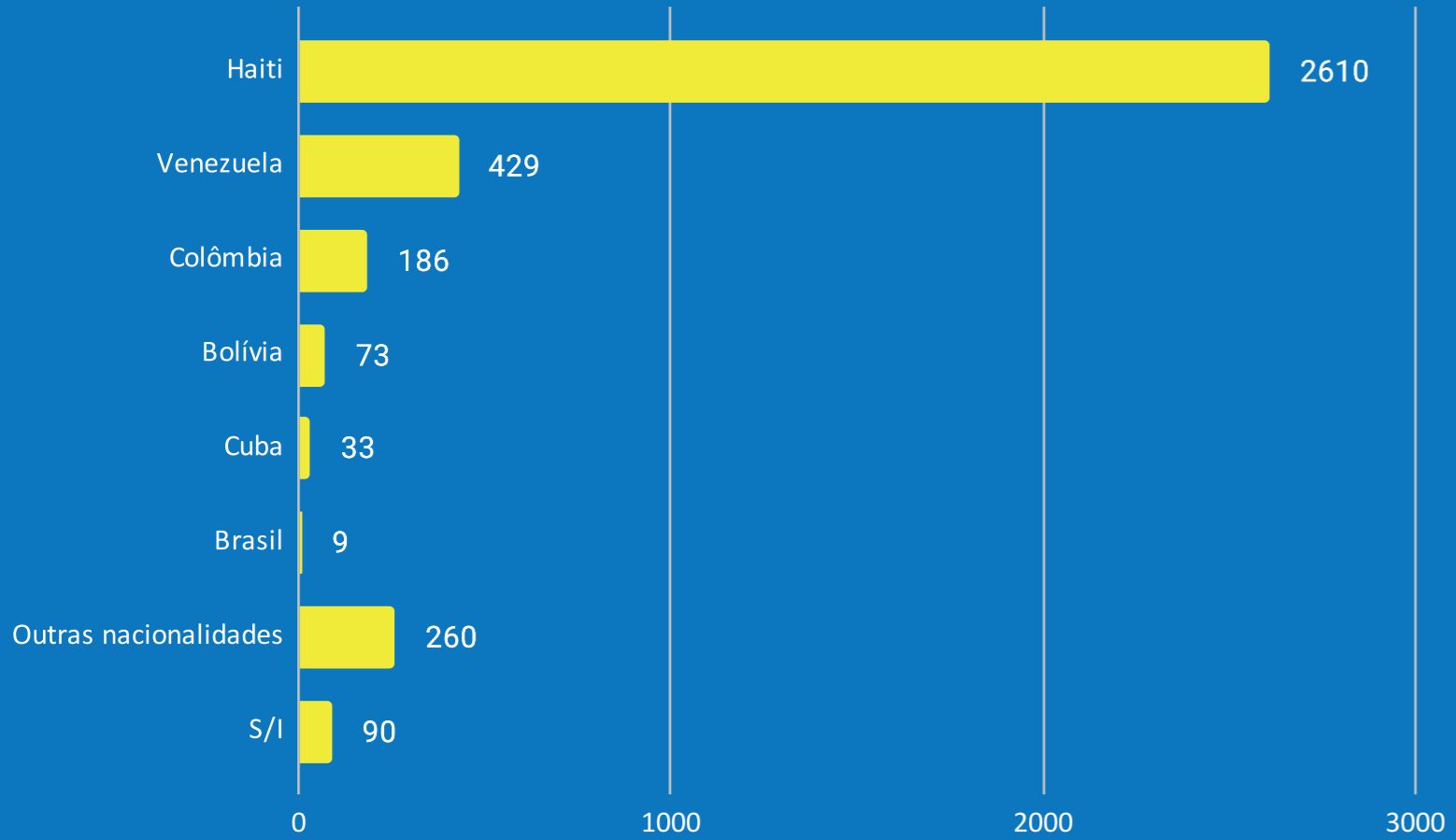
Pessoas refugiadas e migrantes atendidas pelo SJMR-BH em 2019

- Território dos municípios com maior concentração de refugiados e migrantes
- Atendidas pelo SJMR em 2019
- Malha Rodoviária Federal

5. Mapa das Principais Nacionalidades Atendidas

Das 57 nacionalidades atendidas pelo SJMR-BH em 2019, Haiti, Venezuela, Colômbia, Bolívia e Cuba representam, juntas, 90% do total. Quanto à sua distribuição geográfica, é interessante notar que em todas as nacionalidades atendidas existe uma predominância de residência na RMBH, sobretudo nos municípios de Contagem e Belo Horizonte. Abaixo apresentam-se as nacionalidades com maior número de pessoas atendidas em 2019. Cabe apontar que o SJMR apoia famílias de refugiados e migrantes que incluem crianças nascidas no Brasil, o que se reflete nas 9 pessoas que indicaram Brasil como nacionalidade.

Pessoas atendidas pelo SJMR em 2019

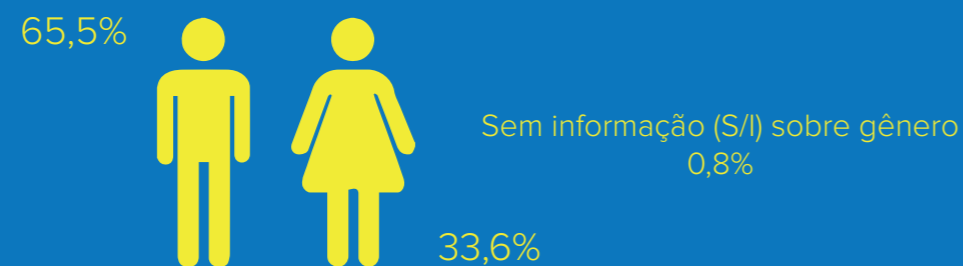


Haiti

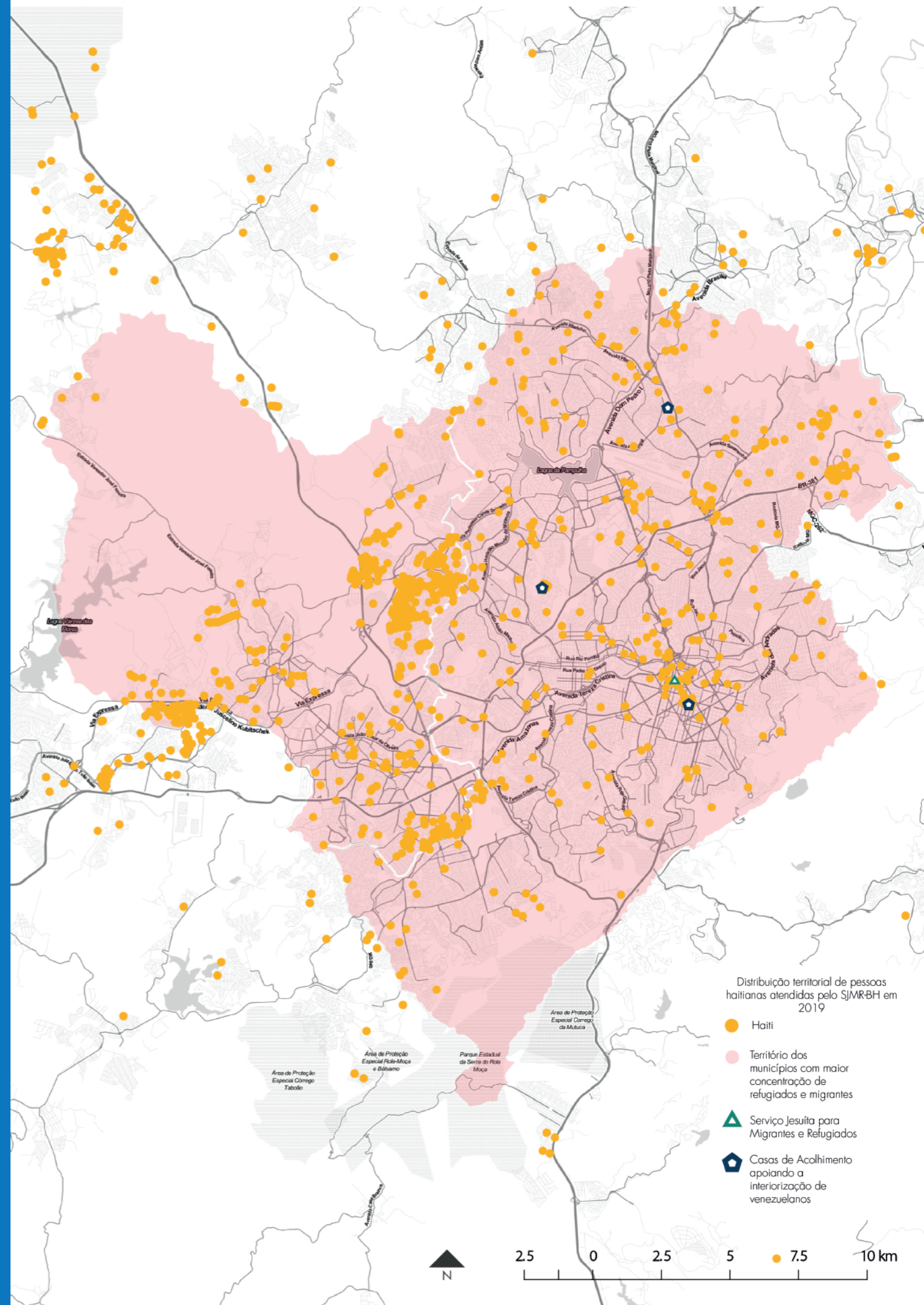
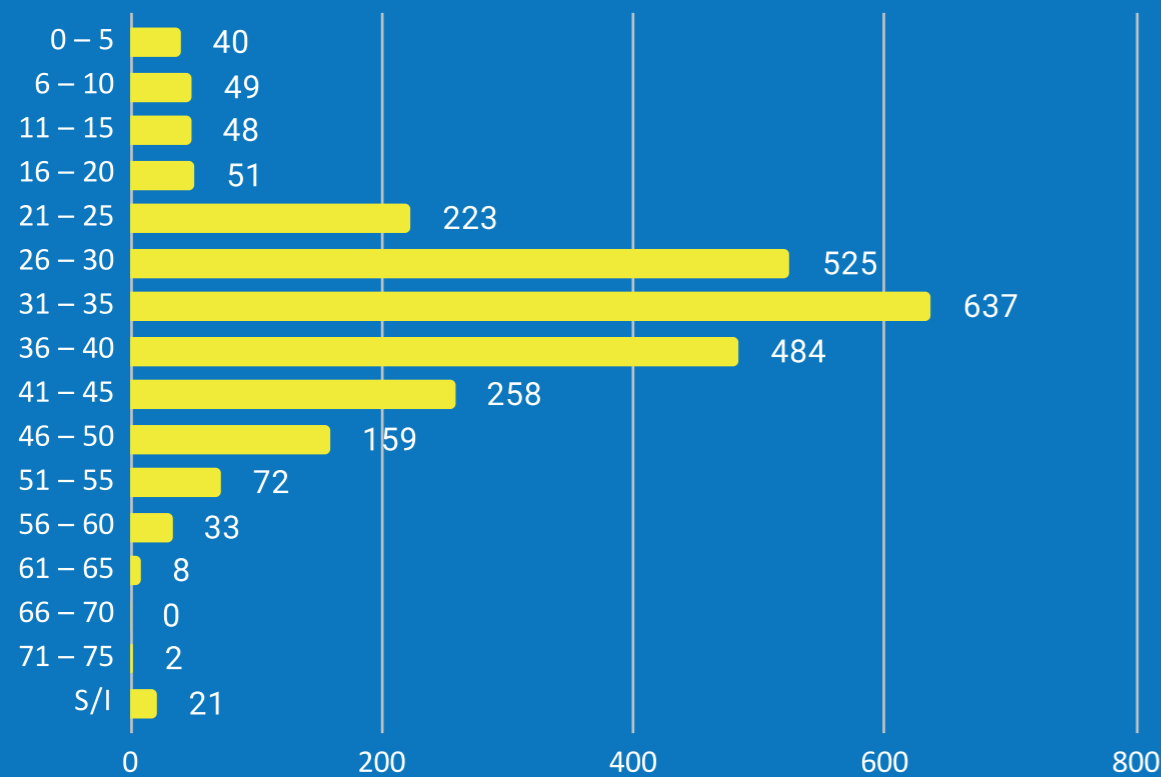
Dos 2.610 haitianos atendidos pelo SJMR-BH em 2019, 60% chegou ao Brasil entre 2013 e 2019. 23,3% das pessoas haitianas atendidas possui ensino médio completo, 18% possui ensino fundamental completo, enquanto 33,9% não apresentaram informação. Em relação ao estado civil, a maioria das pessoas (61,5%) indicou estar solteira.

Conforme ilustrado no mapa ao lado, a maior parte das pessoas está concentrada no centro de Belo Horizonte e no limite municipal entre Belo Horizonte e Contagem. Condições de acessibilidade à moradia, a trabalho, transporte público e serviços de saúde, educação e socioassistenciais são alguns dos fatores que influenciam nessa concentração territorial. Entretanto, há que se considerar, ainda, a pré-existência de redes comunitárias e de sociabilidade como variável importante na dinâmica de escolha do local de moradia.

Recorte por Gênero



Recorte etário dos haitianos atendidos em 2019



Venezuela

Das 429 pessoas venezuelanas atendidas pelo SJMR-BH em 2019, 23,1% possui ensino médio completo, 17,2% possui ensino superior completo e 34,5% não apresentaram informação. Em relação ao estado civil, 65% das pessoas indicou estar solteira.

Nota-se concentração dessa população principalmente no centro de Belo Horizonte, nas divisas entre Belo Horizonte e Contagem e na porção sudoeste de Contagem. Além das razões já mencionadas referentes a oferta de trabalho, moradia e serviços, destaca-se como variável motivadora da concentração territorial os efeitos do Programa de Interiorização promovido pelo Governo Federal, com apoio da sociedade civil e Nações Unidas, por meio da chamada Operação Acolhida. Nota-se concentração nas proximidades de abrigos que apoiam a interiorização, bem como aglomerações decorrentes de reuniões familiares e reuniões sociais entre pessoas interiorizadas. As redes comunitárias e solidárias de apoio mútuo, formadas por pessoas que chegam em momentos distintos, também ofertam atrativos para a escolha de locais de moradia próximos a outros refugiados e migrantes venezuelanos que chegaram antes ao território.

Recorte por Gênero

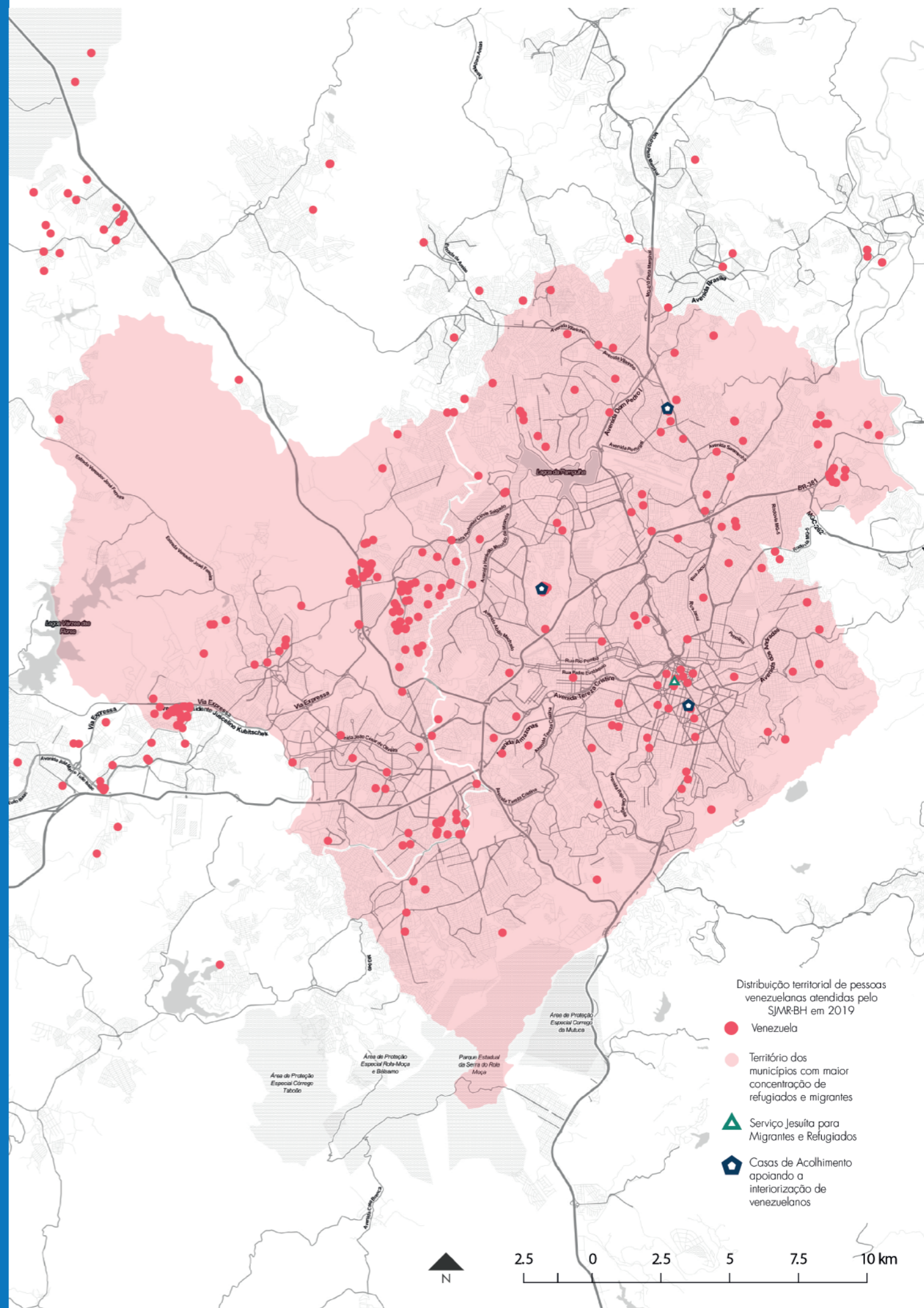
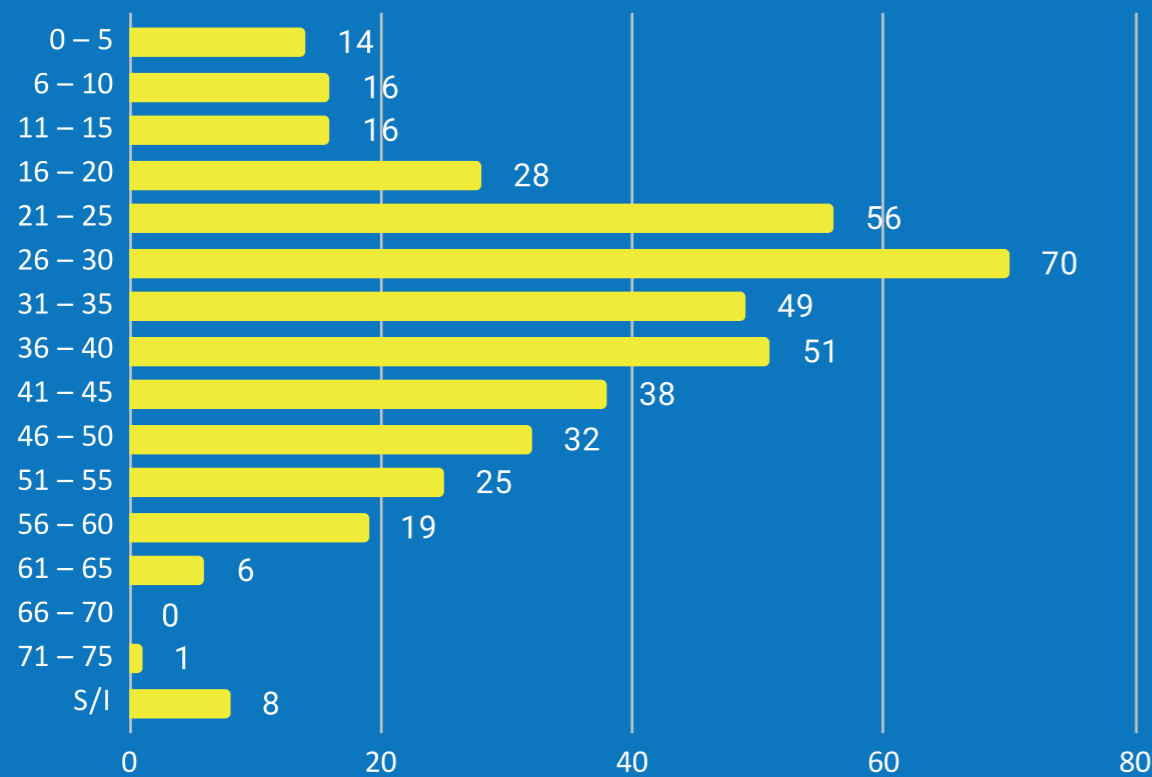
59,2%



Sem informação (S/I) sobre gênero
2,1%

38,7%

Recorte etário dos venezuelanos atendidos em 2019

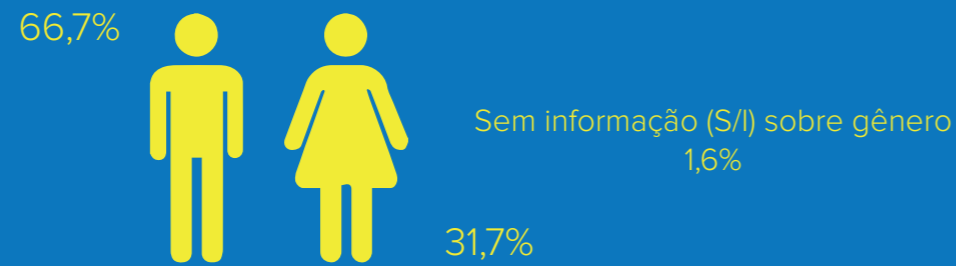


Colômbia

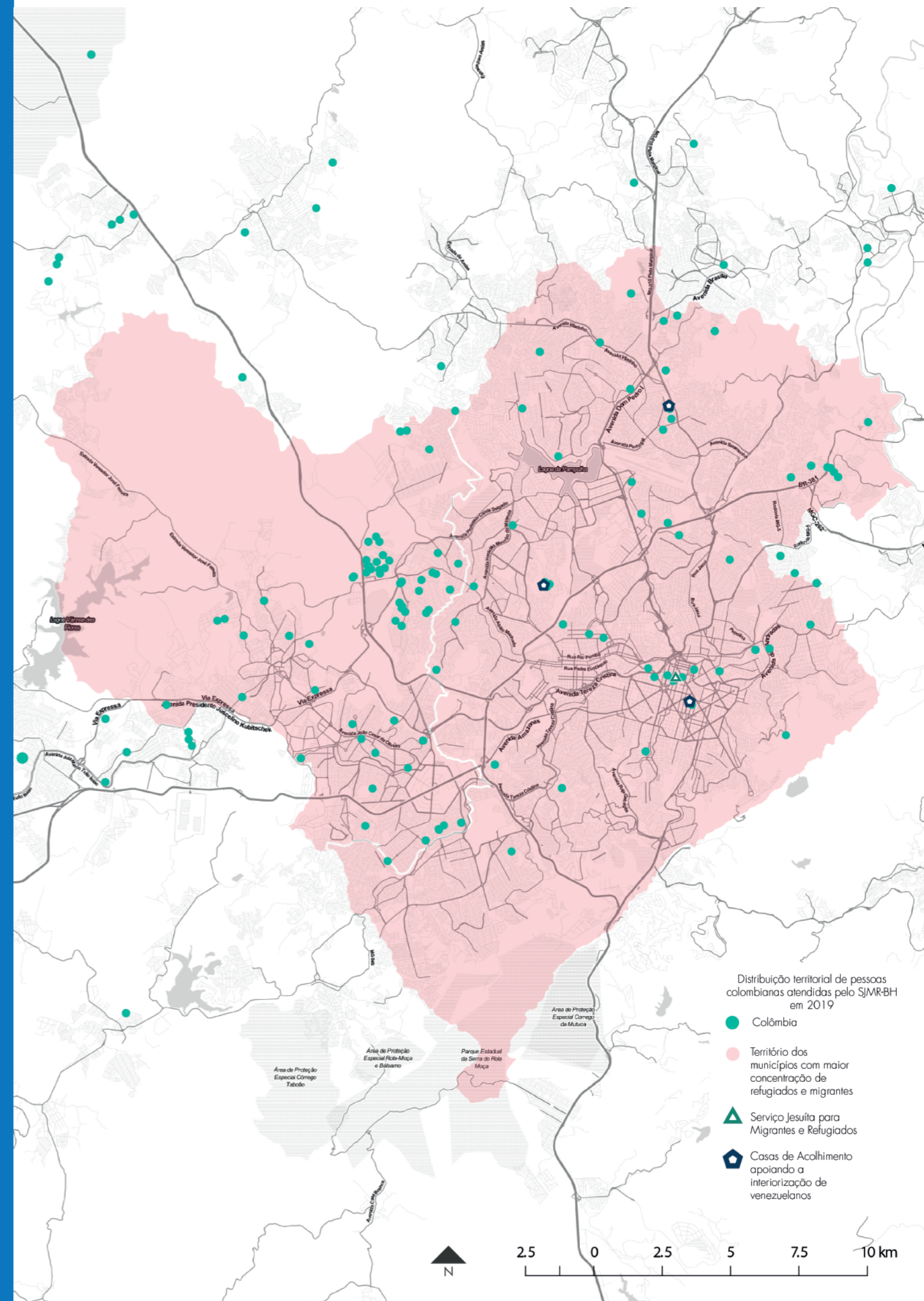
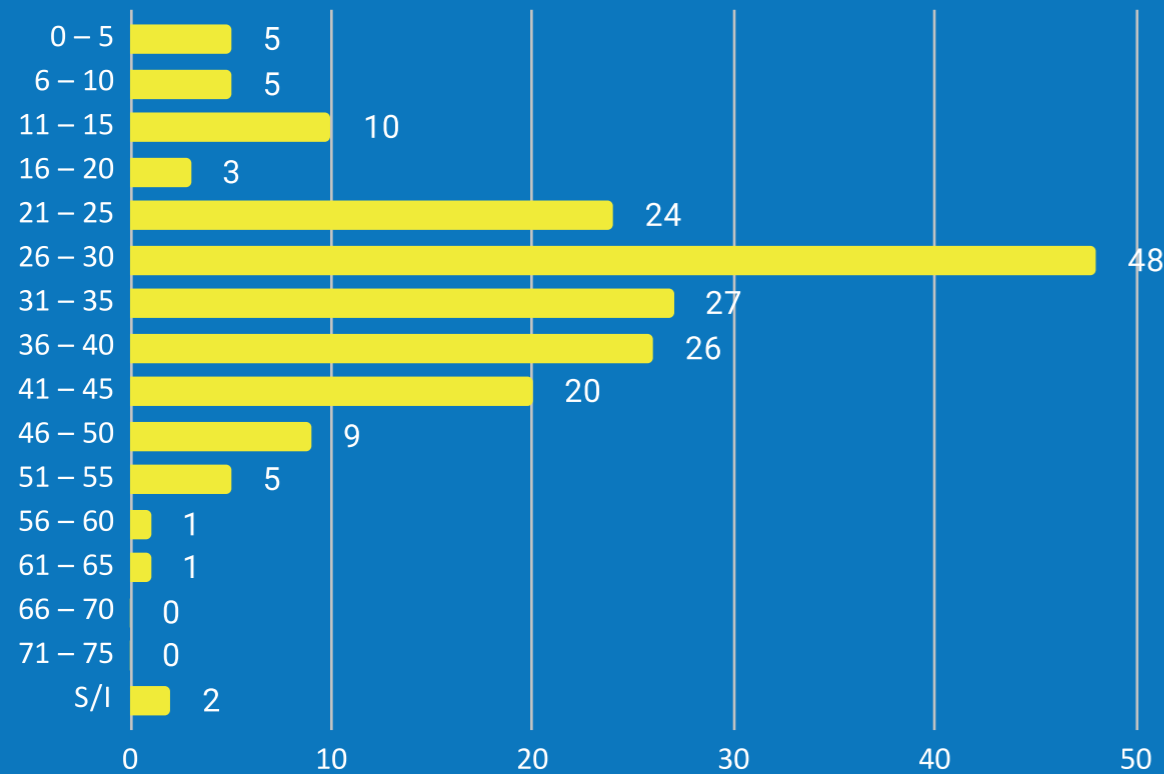
Dos 186 colombianos atendidos pelo SJMR-BH em 2019, 30,6% possui ensino médio completo, 8,6% possui ensino superior completo e 32,8% não apresentaram informação. Em relação ao estado civil, a maioria das pessoas (73,1%) indicou estar solteira.

Conforme ilustrado no mapa ao lado, identifica-se maior espalhamento territorial em comparação a outras nacionalidades atendidas. Entretanto, a maior parte das pessoas também está concentrada no centro de Belo Horizonte e no limite municipal entre Belo Horizonte e Contagem. Condições de acessibilidade à moradia, a trabalho, transporte público e serviços de saúde, educação e socioassistenciais, bem como a pré-existência de redes comunitárias e de sociabilidade, são alguns dos fatores que influenciam nessa ocupação territorial.

Recorte por Gênero



Recorte etário dos colombianos atendidos em 2019

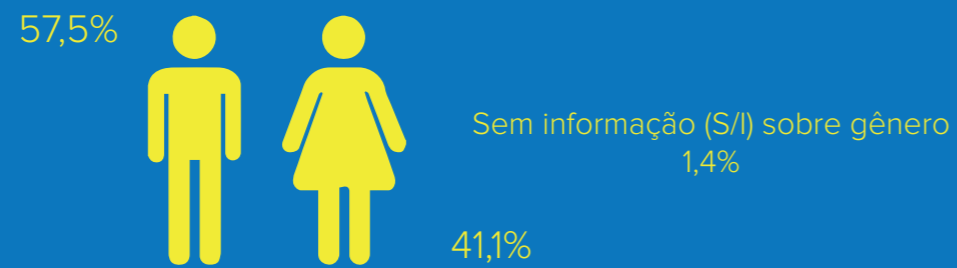


Bolívia

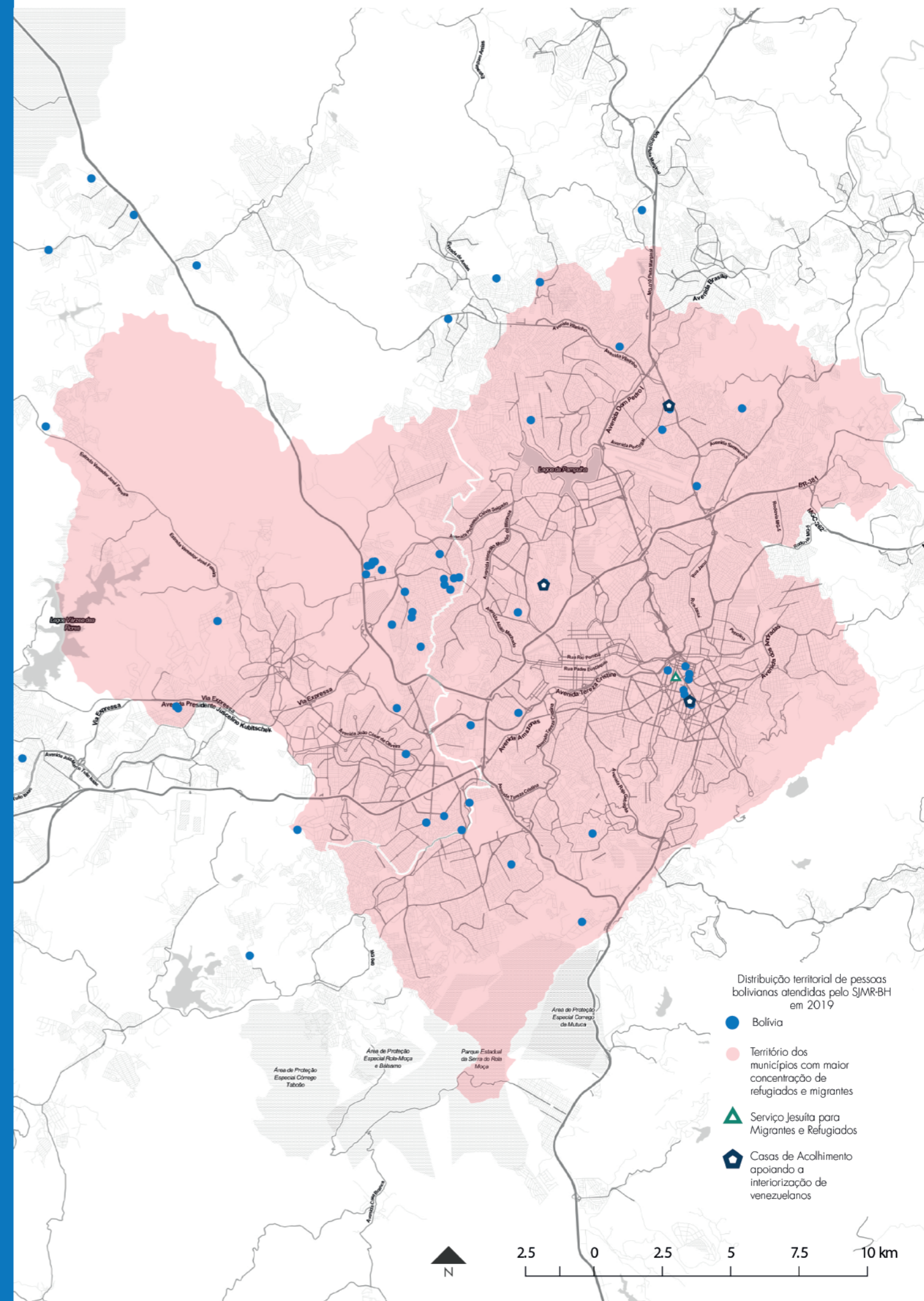
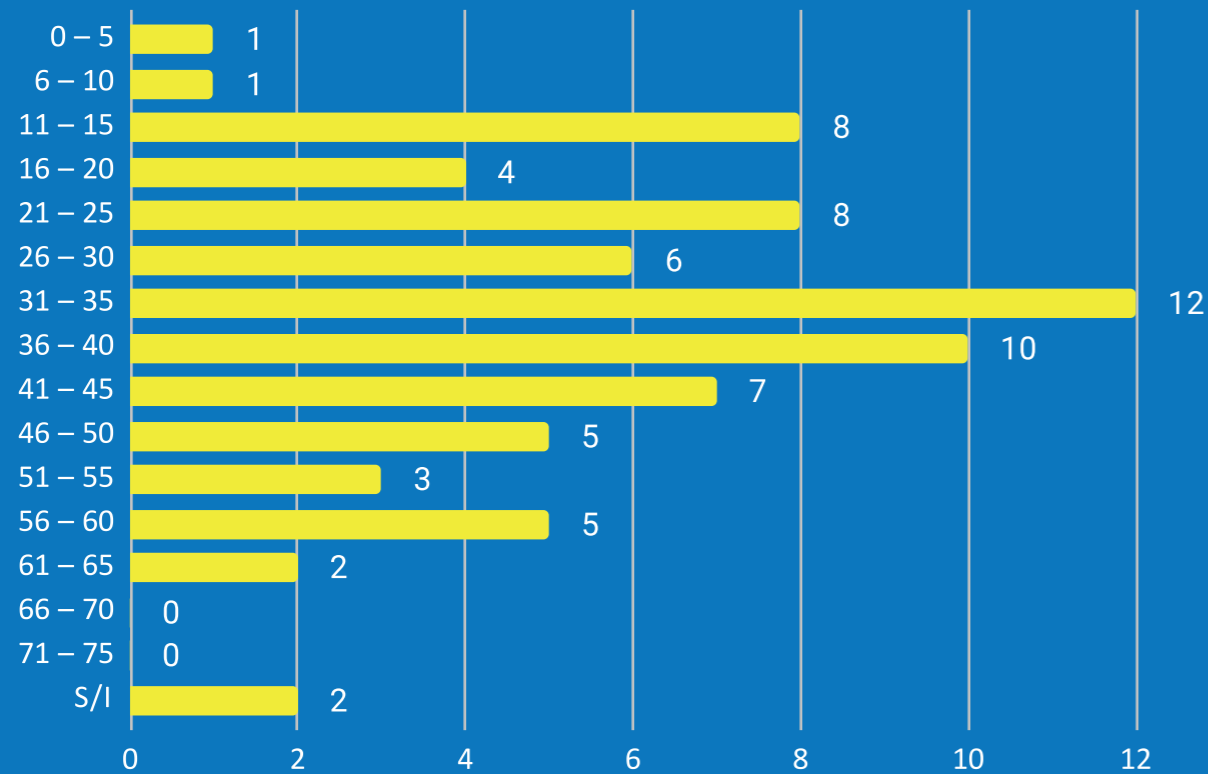
Dos 73 bolivianos atendidos pelo SJMR-BH em 2019, 26% possui ensino médio completo, 9,6% possui ensino fundamental completo e 46,6% não apresentaram informações. Quanto ao estado civil, 57,7% das pessoas bolivianas atendidas indicou ser solteira.

Condições de acessibilidade à moradia, a trabalho, transporte público e serviços de saúde, educação e socioassistenciais, bem como a pré-existência de redes comunitárias e de sociabilidade, são alguns dos fatores que influenciam na concentração territorial no centro de Belo Horizonte e regiões limítrofes com o município de Contagem.

Recorte por Gênero



Recorte etário dos bolivianos atendidos em 2019

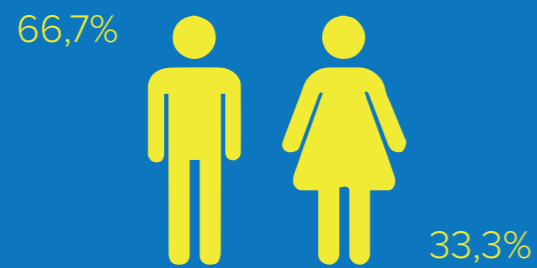


Cuba

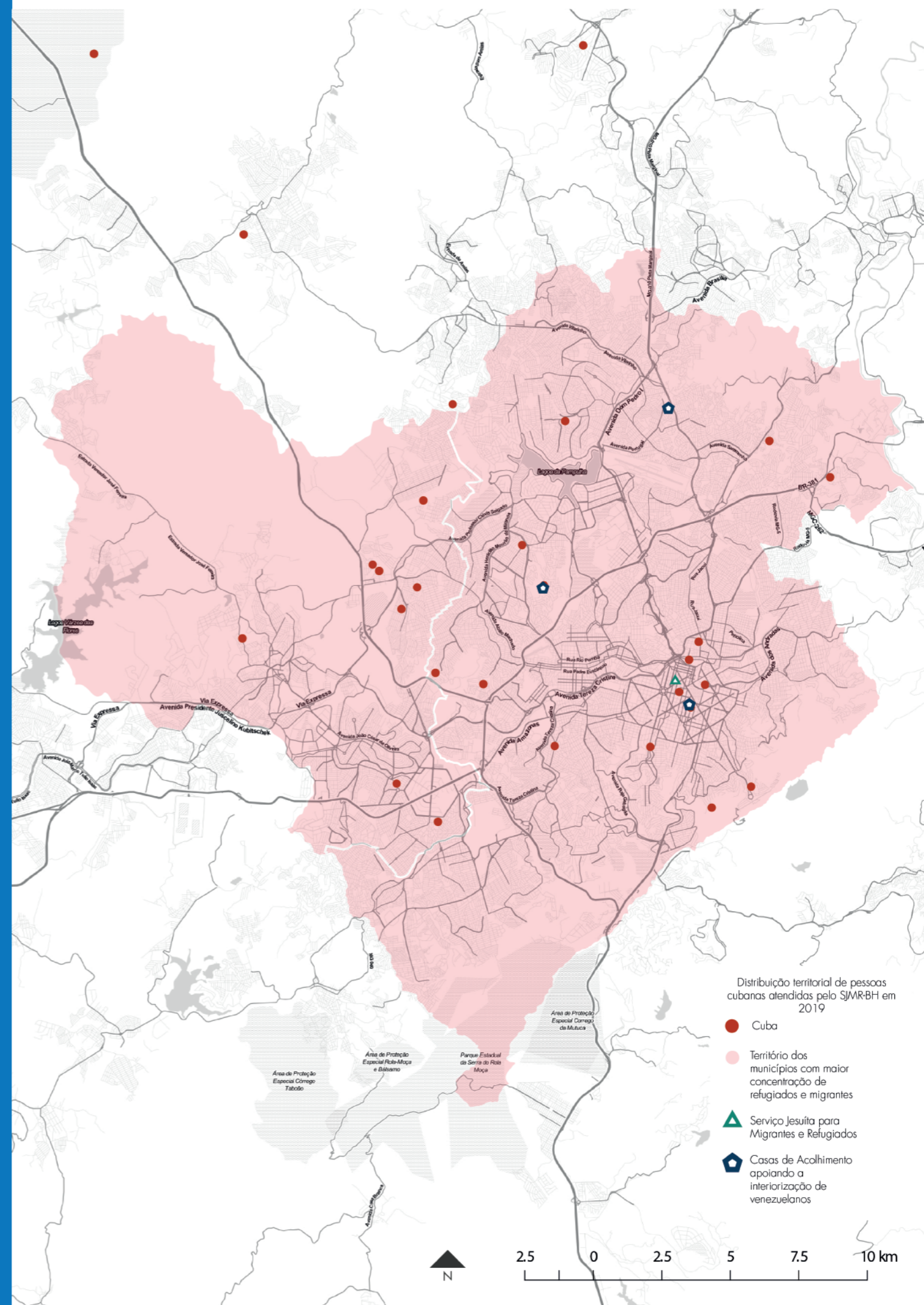
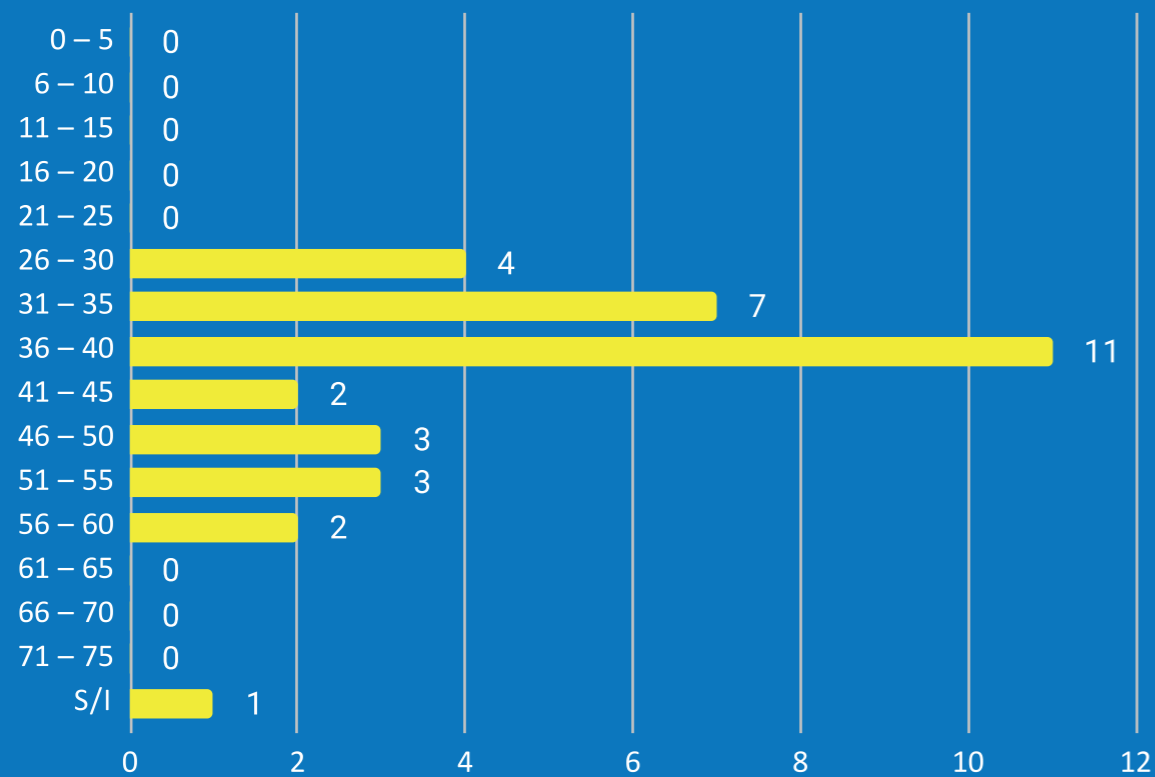
Dos 33 cubanos atendidos pelo SJMR-BH em 2019, 33,3% possui ensino superior completo, 15,2% possui ensino médio completo, 15,2% possui ensino técnico completo, 6,1% possui ensino superior incompleto e 30,3% não apresentaram informação. Quanto ao estado civil, 60,6% das pessoas cubanas atendidas indicou ser solteira.

Condições de acessibilidade à moradia, a trabalho, transporte público e serviços de saúde, educação e socioassistenciais, bem como a pré-existência de redes comunitárias e de sociabilidade, são alguns dos fatores que influenciam na ocupação territorial.

Recorte por Gênero



Recorte etário dos cubanos atendidos em 2019



Outras nacionalidades

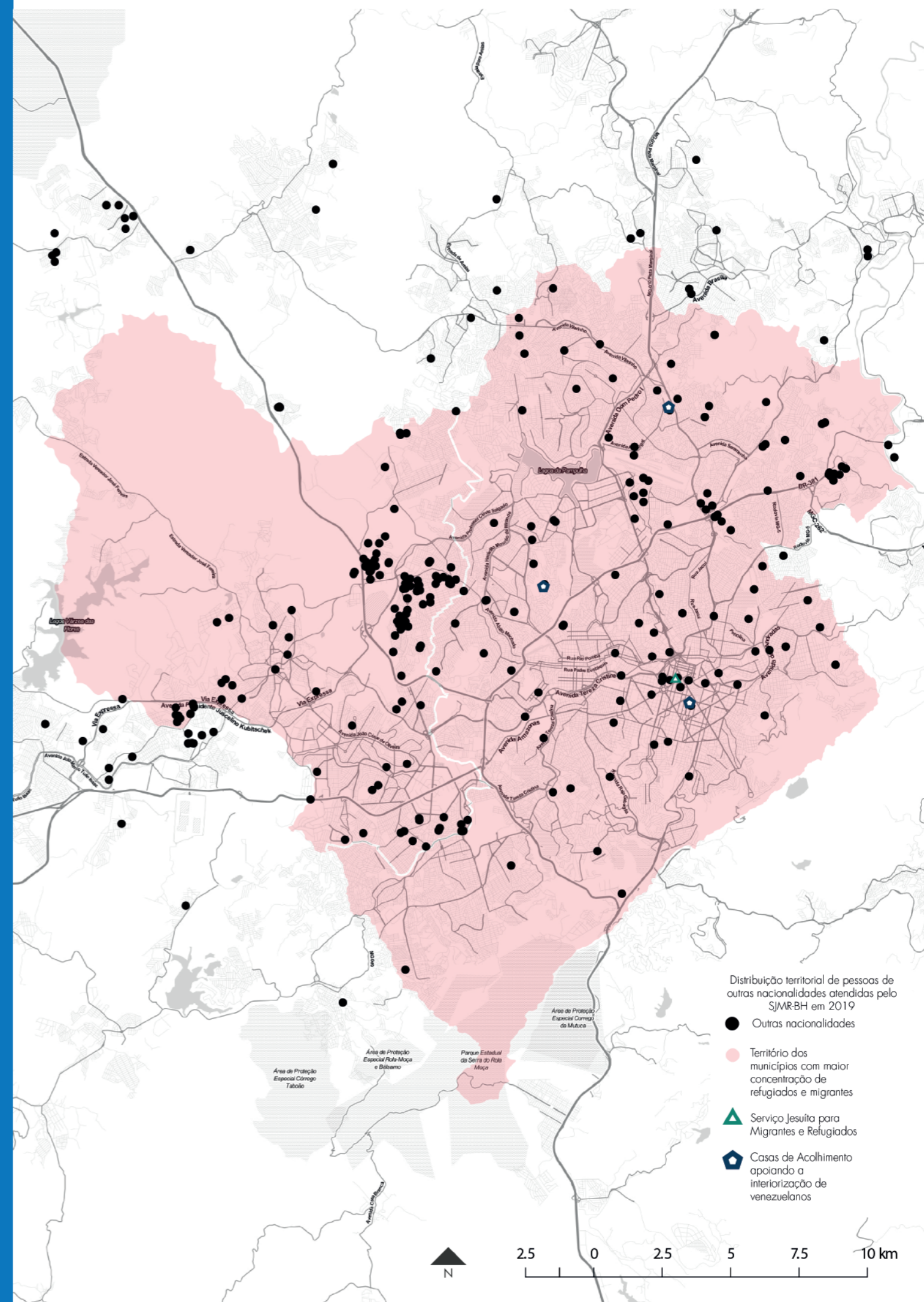
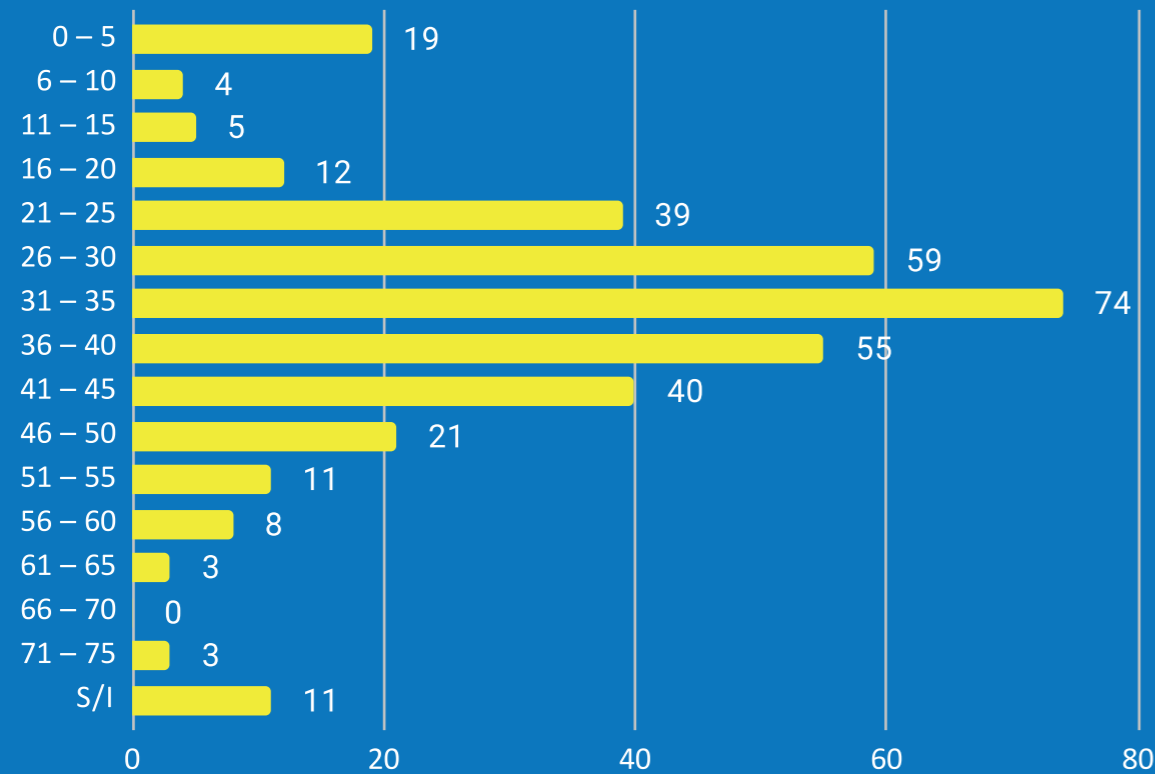
Outras 52 nacionalidades (e.g. Senegal, Peru, Guiné Bissau, República Democrática do Congo e Síria) foram também atendidas pelo SJMR-BH durante 2019, compreendendo um total de 363 pessoas. 29 destas pessoas são originárias de países europeus ou Estados Unidos. 21,7% possui ensino médio completo, 17% possui ensino superior completo, e 35,2% não apresentaram informação. Quanto ao estado civil, 66,6% indicou estar solteira.

Quando à ocupação territorial, observa-se concentração de destaque em região limítrofe entre Belo Horizonte e Contagem, mas também um maior espalhamento em outras regiões de ambas as cidades. De forma semelhante ao identificado nas demais nacionalidades atendidas, condições de acessibilidade à moradia, a trabalho, transporte público e serviços de saúde, educação e socioassistenciais, bem como a pré-existência de redes comunitárias e de sociabilidade, constituem alguns dos fatores centrais que influenciam nas dinâmicas de disposição territorial.

Recorte por Gênero



Recorte etário dos atendidos em 2019





UNHCR
ACNUR

Agência da ONU para Refugiados



Serviço
Jesuíta a
Migrantes e
Refugiados
BRASIL